

**FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
ABERTO SANTANDER POUPANÇA
INVESTIMENTO FPR**

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

CONTEÚDO	PÁGINA
I - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA	8
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007.....	12
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	14
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	16
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007.....	18
Nota 1 – Capital do Fundo.....	19
Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período.....	19
Nota 3 – Carteira de Títulos	20
Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.....	23
Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo.....	25
Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa	26
Nota 7 – Provisões.....	26
Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias	26

Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte.....	27
Nota 10 – Responsabilidades	27
Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial	27
Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro.....	28
Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações.....	28
Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados.....	28
Nota 15 – Custos imputados.....	29
Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário	29
Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	30

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR

Enquadramento Macroeconómico

- **Economia Internacional**

A deterioração das condições no mercado de crédito hipotecário de alto risco nos EUA gerou uma fase de elevada instabilidade nos mercados financeiros, com um aumento da aversão ao risco e com os principais bancos de investimento a reportarem perdas significativas em activos derivados expostos ao crédito “subprime”.

Estes desenvolvimentos acentuaram a tendência de desaceleração em curso nos EUA, que foi mais visível no último trimestre do ano. A correcção ao nível do investimento residencial prossegue, enquanto o consumo privado terá sido afectado pela queda dos preços do imobiliário. A Reserva Federal actuou mais rapidamente, com descidas das taxas de juro de referência em 100pb, para 4.25%, dando primazia ao crescimento, em detrimento dos receios de maior aceleração da inflação.

O Banco de Inglaterra anulou a subida das taxas de juro adoptada no primeiro semestre, em reacção aos sinais mais acentuados de correcção do mercado imobiliário, que começam a afectar o consumidor. Acresceram os problemas específicos do sector bancário britânico, com o Banco Northern Rock a ser especialmente afectado (e posteriormente nacionalizado pelas autoridades).

Os mercados emergentes permaneceram relativamente imunes aos problemas nos mercados financeiros, mantendo taxas de crescimento dinâmicas.

- **Economia da UEM**

A economia europeia foi também afectada pelos problemas nos mercados financeiros, sendo visível uma forte redução da liquidez nos mercados monetários, que foi compensada por uma maior cedência, pelo BCE, aos bancos europeus, os quais estavam igualmente expostos a crédito “subprime”. Os dados económicos, em especial no final do ano, apontaram para uma mais rápida desaceleração da actividade, sobretudo nos serviços.

O Banco Central Europeu encerrou o ciclo de subida das taxas de juro de referência, em 4.0%, embora mantendo sempre um discurso orientado para novas subidas, devido aos riscos de inflação, que foram percebidos como sendo mais elevados, após a aceleração para 3.1%.

- **Economia Portuguesa**

O crescimento acelerou no segundo semestre, retomando taxas em torno de 2.0%. Para o conjunto do ano, o crescimento acelerou para 1.9%, o ritmo mais forte desde 2000, quando a economia tinha crescido 2.0%.

As exportações cederam o posto de motor da economia ao investimento, que no segundo semestre do ano já registou taxas de crescimento homólogas positivas. O investimento beneficiou da aquisição de matéria aeronáutica, mas também da estabilização da actividade de construção, após vários trimestres de contracção.

A taxa de desemprego caiu para 7.8%, no quarto trimestre do ano, mas a deixar a média no ano nos máximos de 8.0%.

Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, concretizada através do investimento em activos com maior risco como acções, expondo assim o Fundo a uma maior volatilidade no curto prazo.

No final do período em análise a exposição do Fundo em obrigações era cerca de 66%, com o investimento em obrigações de taxa fixa governamentais norte-americanas e da zona euro a representar 20% da carteira. Em virtude da instabilidade dos mercados financeiros no decurso do segundo semestre de 2007, o investimento em acções representava apenas 20% da carteira, em Imobiliário 10% e em Estratégias Alternativas 4%.

A componente de acções é essencialmente repartida entre acções europeias e acções norte americanas, embora também se verifiquem apostas em acções portuguesas (directamente) e de mercados asiáticos e emergentes (via investimento em Fundos de terceiros).

Informamos ainda que nos últimos 3 anos civis não houve alterações substanciais à política de investimento.

Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
1996	12,62%	1,51%	2
1997	13,50%	3,05%	2
1998	6,85%	5,75%	2
1999	4,50%	4,72%	2
2000	3,12%	3,50%	2
2001	-0,74%	3,80%	2
2002	-2,31%	3,20%	2
2003	5,37%	2,34%	2
2004	3,73%	2,41%	2
2005	5,76%	1,61%	2
2006	3,32%	2,49%	2
2007	2.67%	2.68%	2

(fonte APFIPP).

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transacção, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo.
- No que respeita às comissões suportadas pelos Participantes existiram vários períodos de campanha que isentaram a comissão de subscrição. Actualmente a isenção da comissão de subscrição mantém-se para as entregas pontuais ou periódicas efectuadas no período compreendido entre 31/01/2005 e 31/12/2008. Por outro lado em 11 de Abril de 2005 ocorreu uma redução da comissão de resgate e no período de 16 de Maio a 30 de Junho de 2005 houve isenção da comissão de transferência. A partir de 06 de Dezembro de 2006 estão isentas de comissão de transferência, as transferências do Fundo para PPR's comercializados por entidades do Grupo.

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do Fundo, à data de 31 de Dezembro de 2007, era de 146 244 724,23€.

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2007

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do nº 1 do artigo 43º e do nº 2 do artigo 67º do Decreto-Lei nº 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR**, gerido pela Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 146 937 653 euros e um total de capital do Fundo de 146 244 724 euros, incluindo um resultado líquido de 3 671 705 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação do Fundo;
 - a verificação do ressarcimento e divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e de resgate ao património do fundo nos termos e condições regularmente previstas;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR**, gerido pela entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2008

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Registada na CMVM sob o n.º 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n.º 564



**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER
POUPANÇA INVESTIMENTO FPR REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2007**

Fundo: Santander Poupança Investimento FPR

(valores em Euros)

BALANÇO

Data: 31.12.07

	ACTIVO				PASSIVO		
	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Períodos		
	31.12.07			31.12.06		31.12.07	31.12.06
Carteira de Títulos							
Oblições	103.519.953	1.071.667	(1.414.035)	103.177.585	78.260.762	36.328.642	35.749.347
Ações	8.559.720	3.475.232	(387.344)	11.647.609	15.453.076	46.495.503	44.650.876
Títulos de Participação						59.748.874	55.438.516
Unidades de Participação	22.135.449	2.854.283	(219.849)	24.769.883	28.922.019		
Direitos							
Outros Instrumentos da Dívida							
<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>134.215.123</u>	<u>7.401.182</u>	<u>(2.021.228)</u>	<u>139.595.077</u>	<u>122.635.857</u>	<u>146.244.724</u>	<u>140.149.096</u>
Outros Activos							
Outros activos							
<i>Total dos Outros Activos</i>							
Terceiros							
Contas de Devedores	1.225.840			1.225.840	684.675	480.433	214.472
<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>1.225.840</u>			<u>1,225.840</u>	<u>684.675</u>		
Disponibilidades							
Caixa							
Depósitos à Ordem	4.472.235			4.472.235	15.343.823		
Depósitos a Prazo e com Pré-aviso							
Certificados de Depósito							
Outros Meios Monetários							
<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>4.472.235</u>			<u>4.472.235</u>	<u>15.343.823</u>		
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de Proveitos	1.391.073			1.391.073	938.262	45.900	45.481
Despesas com Custo Diferido						41.607	
Outros acréscimos e diferimentos	253.427			253.427	916.649		
Contas transitórias activas							
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>1.644.501</u>			<u>1,644.501</u>	<u>1.854.911</u>	<u>87.507</u>	<u>45.481</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>141.557.699</u>	<u>7.401.182</u>	<u>(2.021.228)</u>	<u>146.937.653</u>	<u>140.519.265</u>	<u>146.937.653</u>	<u>140.519.265</u>
							()
Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>7.283.354</u>	<u>7.167.214</u>	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>20,0793</u> <u>19,5541</u>

(valores em Euro)

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 31.12.07

	DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	
	31.12.07	31.12.06	Períodos	
	31.12.07	31.12.06	31.12.07	31.12.06
Operações Cambiais				
À vista				
A prazo (forwards cambiais)	6.793.017	25.827.364		
Swaps cambiais				
Opções				
Futuros				
<i>Total</i>	<u>6.793.017</u>	<u>25.827.364</u>		
Operações Sobre Taxas de Juro				
Contratos a prazo (FRA)				
Swap de taxa de juro	1.700.000	1.700.000		
Contratos de garantia de taxa de juro				
Opções				
Futuros				
<i>Total</i>	<u>1.700.000</u>	<u>1.700.000</u>		
Operações Sobre Cotações				
Opções				
Futuros	17.843.511	13.432.191		
<i>Total</i>	<u>17.843.511</u>	<u>13.432.191</u>		
Compromissos de Terceiros				
Operações a prazo (reporte de valores)				
Valores cedidos em garantia				
Empréstimos de valores				
<i>Total</i>				
TOTAL DOS DIREITOS	<u>26.336.528</u>	<u>40.959.555</u>	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	
CONTAS DE CONTRAPARTIDA			CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>26.336.528</u> <u>40.959.555</u>

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

Fundo: **Santander Poupança Investimento FPR**

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Data: **31.12.07**

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	Períodos		Períodos	
	31.12.07	31.12.06	31.12.07	31.12.06
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes	
Juros e Custos Equiparados			Juros e Proveitos Equiparados	
De Operações Correntes	1.347.714	913.554	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	4.903.296
De Operações Extrapatrimoniais	74.713	119.159	Outros, de Operações Correntes	213.458
Comissões e Taxas			De Operações Extrapatrimoniais	(399.483)
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	36.985	84.268	Rendimento de Títulos	
Outras, de Operações Correntes	2.325.563	2.182.911	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	748.031
De Operações Extrapatrimoniais	23.189	62.035	De Operações Extrapatrimoniais	
Perdas em Operações Financeiras			Ganhos em Operações Financeiras	
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	12.075.063	22.186.489	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	13.918.660
Outras, em Operações Correntes			Outros, em Operações Correntes	
Em Operações Extrapatrimoniais	16.136.148	9.448.302	Em Operações Extrapatrimoniais	16.426.985
Impostos			Reposição e Anulação de Provisões	
Impostos Sobre o Rendimento	3.541	34.819	Para Riscos e Encargos	
Impostos Indirectos		1.206	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	60.275
Outros impostos				56.884
Provisões do Exercício			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>35.871.221</u>
Para Riscos e Encargos				<u>39.536.149</u>
Outros Custos e Perdas Correntes	123		Proveitos e Ganhos Eventuais	
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>32.023.039</u>	<u>35.032.744</u>	Recuperação de Incobráveis	
Custos e Perdas Eventuais			Ganhos Extraordinários	
Valores Incobráveis			Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	
Perdas Extraordinárias			Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	105.548
Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>	<u>105.548</u>
Outras Custos e Perdas Eventuais	282.024	193.048		
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>	<u>282.024</u>	<u>193.048</u>		
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
Resultado Líquido do Período	<u>3.671.705</u>	<u>4.310.358</u>	Resultado Líquido do Período	<u>3.671.705</u>
<i>TOTAL</i>	<u>35.976.768</u>	<u>39.536.149</u>	<i>TOTAL</i>	<u>35.976.768</u>
				<u>39.536.149</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(12.112.047)	5.422.778	Resultados Eventuais [(D)-(C)]	(176.477)
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(16.234.051)	1.566.039	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(32.195.974)
Resultados Correntes [(B)-(A)]	(32.023.039)	4.503.406	Resultados Líquidos do Período	3.671.705
				4.310.358

**V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

	31.12.07	31.12.06
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	18 163 039,79	17 708 350,40
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	15 473 156,17	10 327 860,61
Rendimentos pagos aos participantes	-	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	<u>2 689 883,62</u>	<u>7 380 489,79</u>
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	9 211 181,68	88 608 804,11
Reembolso de títulos	1 927 615,58	10 695 403,38
Resgate de unidades de participação	-	17 242 799,01
Rendimento de títulos	538 743,99	340 833,02
Juros e proveitos similares recebidos	4 459 135,54	3 423 879,29
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	-
Pagamentos		
Compra de títulos	23 165 651,99	100 003 730,03
Subscrição de unidades de participação	-	20 671 740,49
Juros e custos similares pagos	1 338 649,26	-
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Taxas de bolsa suportadas	-	-
Taxas de corretagem	58 696,38	66 005,38
Outras taxas e comissões	524,49	-
Outros pagamentos relacionados com a carteira	-	3 101,19
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	<u>(8 426 845,34)</u>	<u>(432 858,28)</u>
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proveitos similares recebidos	-	-
Recebimentos em operações cambiais	-	-
Recebimento em operações de taxa de juro	241 694,00	190 657,65
Recebimento em operações sobre cotações	12 794 455,96	10 219 653,88
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outras comissões	-	-
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	-	-
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	-	-
Pagamentos em operações cambiais	-	-
Pagamentos em operações de taxa de juro	241 694,00	254 169,99
Pagamento em operações sobre cotações	15 848 362,26	8 693 224,29
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	-	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	<u>(3 053 906,30)</u>	<u>1 462 917,25</u>
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Juros de depósitos bancários	240 565,85	558 205,63
Juros de certificados de depósito	-	-
Outros recebimentos correntes	-	-
Pagamentos		
Comissão de gestão	2 243 033,87	1 927 055,75
Comissão de depósito	49 374,99	44 672,15
Despesas com crédito vencido	-	-
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Impostos e taxas	22 622,76	34 707,16
Outros pagamentos correntes	6 253,58	19 281,60
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	<u>(2 080 719,35)</u>	<u>(1 467 511,03)</u>
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	-	-
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Recuperação de incobráveis	-	-
Outros recebimentos de operações eventuais	-	-
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	-	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Outros pagamentos de operações eventuais	-	193 047,73
Fluxo das Operações Eventuais	<u>-</u>	<u>(193 047,73)</u>
Saldo dos Fluxos Monetários do período	<u>(10 871 587,37)</u>	<u>6 749 989,99</u>
Disponibilidades no início do período	15 343 822,58	8 593 832,59
Disponibilidades no fim do período	4 472 235,21	15 343 822,58

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o ano de 2007 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.06	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	31.12.07
Valor base	35 749 347	4 516 445	(3 937 149)				36 328 642
Diferença p/Valor Base	44 650 876	13 646 595	(11 801 968)				46 495 503
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	55 438 516				4 310 358		59 748 874
Resultados do período	4 310 358				(4 310 358)	3 671 705	3 671 705
SOMA	140 149 096	18 163 040	(15 739 117)	-	-	3 671 705	146 244 724
Nº de Unidades participação	7 167 214	905 480	(789 340)				7 283 354
Valor Unidade participação	19,5541	20,0590	19,9395				20,0793

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre dos três últimos anos foi o seguinte:

Exercício	Data	Valor UP	VLGF
Ano 2007	31-12-07	20,0793	146 244 724,23
	30-09-07	20,1200	143 430 400,54
	30-06-07	20,2669	142 798 818,98
	31-03-07	19,7637	138 416 731,82
Ano 2006	31-12-06	19,5542	140 149 096,35
	30-09-06	19,2003	133 428 916,56
	30-06-06	18,8820	132 585 546,22
	31-03-06	19,2339	133 211 758,50
Ano 2005	31-12-05	18,9275	128 508 355,20
	30-09-05	18,6310	122 256 149,00
	30-06-05	18,2982	118 906 418,70
	31-03-05	18,1213	117 312 766,90

Nota 2 – Transacções de Valores Mobiliários no Período

O volume de transacções do exercício de 2007, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

	COMPRAS		VENDAS		Total	
	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa	Bolsa	Fora bolsa
Dívida Pública	82 219 470	-	17 215 164	-	99 434 634	-
Obrigações Diversas	17 646 723	-	6 365 667	-	24 012 389	-
Ações	9 805 874	-	15 183 365	-	24 989 240	-
Unidades de Participação	1 022 780	-	6 045 506	-	7 068 285	-
Contratos de Opções	101 369	-	60 702	-	162 071	-
Contratos de Futuros	211 369 326	-	200 071 618	-	411 440 944	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

	Valor	Comissões
Subscrições	18 163 040	10 707
Resgates	15 739 117	44 058

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

	N.º participantes
Até €500	
Entre €500 e €2.500	12 920
Entre €2.500 e €12.500	12 564
Entre €12.500 e €50.000	42
Mais de €50.000	
TOTAL	25 526

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2007 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Modelo Continente/09	500.000	3.000	-	503.000	8.581	511.581
Modelo Contin.08/12	1.000.000	3.100	-	1.003.100	22.091	1.025.191
Portucel 2005-2010	1.750.000	12.425	-	1.762.425	26.338	1.788.763
Sonae Industria /08	585.000	878	-	585.878	5.995	591.873
Sonae Industria /10	2.600.000	-	(3.702)	2.596.298	27.122	2.623.420
Galp 1 A	700.000	-	(770)	699.230	2.098	701.328
	7.135.000	19.403	(4.472)	7.149.930	92.225	7.242.156
-Acções						
E.Santo Financ.Group	221.191	10.625	-	231.816	-	231.816
B.S.C.H. - Nom.	86.814	75.690	-	162.504	-	162.504
Brisa	566.981	15.588	-	582.568	-	582.568
Cimpor ,SGPS -No	285.796	-	(16.600)	269.196	-	269.196
Martifer SGPS	733.579	-	(185.859)	547.721	-	547.721
Sonae -S.G.P.S.,S.A.	714.750	-	(51.450)	663.300	-	663.300
	2.609.112	101.903	(253.909)	2.457.105	-	2.457.105
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
DBR 4.75% 07/04/34	834.443	-	(70.500)	763.943	17.618	781.560
OBL 3.5% 10/2011	3.905.200	11.360	-	3.916.560	30.219	3.946.779
FRTR 4% 04/25/14	175.749	-	(2.956)	172.793	4.801	177.594
FRTR 4% 04/25/55	994.460	-	(114.660)	879.800	27.432	907.232
BTNS 3.5% 01/08	2.090.925	-	(1.012)	2.089.913	70.979	2.160.892
BTNS 2.75 12/03/2008	25.107.473	79.018	-	25.186.491	559.452	25.745.943
GGB 5.35% 05/18/11	1.568.093	-	(50.906)	1.517.187	48.992	1.566.179
Nether 3.75% 07/14	4.059.152	-	(69.647)	3.989.505	71.414	4.060.919
	38.735.495	90.378	(309.681)	38.516.192	830.906	39.347.098

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
-Obrigações diversas						
Royal Bk Scotland/49	2.111.120	-	(165.902)	1.945.218	29.673	1.974.891
Put EuroStoxx50 D&I	1.400.000	7.560	-	1.407.560	9.314	1.416.874
Clarenville 1X A1A	400.000	-	(920)	399.080	6.307	405.387
Monet 1 B	500.000	-	(37.000)	463.000	6.360	469.360
Fortis 09/03/2020	500.000	-	(70.000)	430.000	4.713	434.713
Diversified Fin. Eur	500.000	-	(53.800)	446.200	-	446.200
Optimal CPPI II	2.600.000	175.500	-	2.775.500	-	2.775.500
BPI Rating 2011	1.300.000	131.170	-	1.431.170	-	1.431.170
LLE S 140 25/08/10	1.700.000	-	(76.500)	1.623.500	-	1.623.500
Fortis 11/09	1.400.000	7.560	-	1.407.560	-	1.407.560
Pza Vittoria Fin./10	210.069	-	(45.866)	164.204	1.737	165.940
CRDIT 5.75 09/17	1.709.945	3.995	-	1.713.940	25.906	1.739.846
Argon Float 06/08	1.000.000	-	-	1.000.000	2.125	1.002.125
Eirles Float 01/09	999.610	-	(19.610)	980.000	10.795	990.795
EIRLES Float 04/09	1.000.000	-	(5.300)	994.700	11.379	1.006.079
ARGON Float 12/08	1.100.000	-	-	1.100.000	1.379	1.101.379
Thunderbird 3 AEFL	600.000	-	(11.640)	588.360	10.837	599.197
Argon Float 06/09	800.000	-	(8.000)	792.000	1.626	793.626
Argon Var 06/11	750.000	-	(7.500)	742.500	250	742.750
Eirles 0 03/2010	700.000	-	(14.000)	686.000	1.254	687.254
Argon Float 03/10	900.000	-	(9.000)	891.000	1.742	892.742
Saphir Finance 03/11	400.000	-	-	400.000	790	400.790
Omega FRN 22/03/2010	497.650	-	(14.250)	483.400	401	483.801
Cloverie Float 06/10	500.000	-	(13.350)	486.650	946	487.596
CHECRD Var09/13	300.000	-	(4.380)	295.620	-	295.620
Cloverie Float 07/25	500.000	-	-	500.000	6.212	506.212
DB 0% 03/2412	700.000	2.940	-	702.940	-	702.940
Summa CPPI	2.125.700	22.150	-	2.147.850	-	2.147.850
Calyon 10/09	1.500.000	7.650	-	1.507.650	17.297	1.524.947
Alpha Group 49-12	1.500.000	30.000	-	1.530.000	8.425	1.538.425
Argon Jersey 03/11	591.578	-	(5.254)	586.324	84	586.408
LEOPARD IIX A1	900.000	-	(2.970)	897.030	11.241	908.271
Cimpor Fin4.5% 05/11	1.691.619	-	(59.398)	1.632.221	45.775	1.677.996
Bc Pastor Float /09	800.000	-	(42.400)	757.600	2.574	760.174
	34.187.292	388.525	(667.040)	33.908.777	219.140	34.127.916
-Ações						
Assicur. Generali	93.820	61.552	-	155.372	-	155.372
Credit Italiano SpA*	250.027	-	(16.308)	233.719	-	233.719
BANC INTES SANP SPA	37.696	38.439	-	76.135	-	76.135
Enel SPA	114.092	19.883	-	133.975	-	133.975
ENI IM	134.053	114.193	-	248.246	-	248.246
Telecom Italia SPA	102.056	-	(7.653)	94.403	-	94.403
Allied Irish Banks	72.910	-	(16.222)	56.688	-	56.688
Royal B. Scotland	7	13.900	-	13.907	-	13.907
Unilever NV-CVA	116.991	55.135	-	172.127	-	172.127
Philips Electron. NV	97.623	48.678	-	146.301	-	146.301
Ing Groep NV	148.725	58.668	-	207.393	-	207.393
Aegon NV	53.508	17.327	-	70.835	-	70.835
Wolters Kluwer Na	192.282	-	(5.226)	187.056	-	187.056
Konink Ahold NV	31.711	15.948	-	47.660	-	47.660
Credit Agricole SA	71.177	-	(860)	70.317	-	70.317
Air Liquide	54.566	47.632	-	102.197	-	102.197
Carrefour	95.967	35.020	-	130.987	-	130.987
Total StkB	301.348	229.728	-	531.076	-	531.076
L'OREAL	60.861	36.041	-	96.902	-	96.902
SUEZ LYONNAISE EAUX	83.412	134.256	-	217.668	-	217.668
Lafarge SA	36.947	45.721	-	82.668	-	82.668
Sanofi-Synthelabo SA	252.878	13.717	-	266.594	-	266.594
AXA	110.671	89.632	-	200.303	-	200.303

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Groupe Danone	13.117	109.314	-	122.432	-	122.432
LVMH	54.359	32.786	-	87.145	-	87.145
Saint Gobain	44.691	46.434	-	91.124	-	91.124
Zodiac SA	124.768	-	(3.870)	120.897	-	120.897
Vivendi SA	70.178	77.089	-	147.266	-	147.266
ALCATEL - LUCENT	52.725	-	(22.590)	30.136	-	30.136
Societe Generale	105.694	68.522	-	174.216	-	174.216
B. Nationale Paris	179.369	85.225	-	264.594	-	264.594
Renault	64.647	16.453	-	81.100	-	81.100
France Telecom	153.001	21.481	-	174.482	-	174.482
Nokia Oyj A Shs Fim	242.742	216.849	-	459.592	-	459.592
BBVA	140.617	92.884	-	233.500	-	233.500
Banco Santander SA	121.609	103.095	-	224.704	-	224.704
OHL SM	251.854	-	(60.705)	191.149	-	191.149
IBERDROLA SA	46.754	86.117	-	132.870	-	132.870
Repsol AG - New	53.310	41.431	-	94.741	-	94.741
Telefonica Espanha	359.283	27.545	-	386.828	-	386.828
Fortis Group	118.812	39.442	-	158.254	-	158.254
Fortis -Strip VVPR	0	35	-	35	-	35
Deutsche Bank	107.091	85.745	-	192.836	-	192.836
Basf AG	81.981	132.197	-	214.178	-	214.178
Deutsche Telekom	137.731	30.854	-	168.584	-	168.584
Bayer AG	47.987	138.977	-	186.965	-	186.965
RWE AG NEW	59.057	124.495	-	183.552	-	183.552
Daimler AG	120.310	138.309	-	258.619	-	258.619
SAP AG	121.709	13.162	-	134.872	-	134.872
Siemens AG Reg	181.281	194.504	-	375.785	-	375.785
E.On AG	160.496	244.681	-	405.177	-	405.177
Allianz SE	140.099	101.504	-	241.602	-	241.602
Muench. Rueckver Reg	82.009	28.730	-	110.739	-	110.739
	5.950.609	3.373.330	(133.435)	9.190.504	-	9.190.504
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
US Treasury 4 11/12	5.672.440	322.235	-	5.994.675	30.173	6.024.848
	5.672.440	322.235	-	5.994.675	30.173	6.024.848
-Obrigações diversas						
Cars II 20/09/2015	970.700	24.900	-	995.600	-	995.600
BCI US Funding-ISPIM	1.571.849	65.049	-	1.636.898	22.477	1.659.375
MER Float 09/18	2.119.700	-	(268.620)	1.851.080	6.053	1.857.133
Montpi Float 13	997.810	-	(2.810)	995.000	5.679	1.000.679
SEIRA Float 06/08	1.300.000	-	-	1.300.000	2.546	1.302.546
BPI Cap Fin Float 49	1.200.000	-	(9.000)	1.191.000	10.011	1.201.011
CXGD Float 06/49	1.100.000	-	(49.500)	1.050.500	680	1.051.180
Bassi Float 10/10	700.000	-	(9.240)	690.760	7.528	698.288
Haa Bank Frn 10/14	500.000	-	(10.000)	490.000	4.889	494.889
DPB Float 11/15	2.156.000	-	(32.472)	2.123.528	17.079	2.140.607
Bayerische Var 03/15	500.000	-	(51.200)	448.800	16.125	464.925
Stability Note 10/08	1.340.000	-	-	1.340.000	14.316	1.354.316
P. Investment 11/13	1.400.000	156.800	-	1.556.800	-	1.556.800
Art Six Serie 2 2011	583.668	4.378	-	588.046	5.228	593.274
Crd.Suisse FRN Dec09	1.350.000	-	-	1.350.000	6.860	1.356.860
	17.789.727	251.126	(432.842)	17.608.011	119.471	17.727.482
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>Unidades de participação</i>						
OIC domiciliados em Portugal						
-U.P. de FIM abertos						
Explorer - II	14.000	105.700	-	119.700	-	119.700
FIIF Imosaúde	245.000	8.185	-	253.185	-	253.185
Imovest	3.372.186	282.309	-	3.654.495	-	3.654.495

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Sant.Acções Europa	1.024.015	779.208	-	1.803.222	-	1.803.222
Santander Acc USA	863.838	181.062	-	1.044.900	-	1.044.900
Sant.C.Alternat. FEI	1.600.000	143.093	-	1.743.093	-	1.743.093
Santander Global	230.000	9.181	-	239.181	-	239.181
Fundo Lusimovest	5.683.286	417.988	-	6.101.274	-	6.101.274
Explorer 1	360.000	-	(59.508)	300.492	-	300.492
	13.392.325	1.926.726	(59.508)	15.259.543	-	15.259.543
-U.P. de FIM tesouraria						
OIC domiciliados Estado membro UE						
Grundbesitz Global	2.662.000	57.768	-	2.719.768	-	2.719.768
Opt Arbitrage	1.650.000	287.681	-	1.937.681	-	1.937.681
Opt Eur Opportunit	981.093	369.460	-	1.350.553	-	1.350.553
Ubam Japan Eq. I ?	2.150.031	-	(160.341)	1.989.690	-	1.989.690
Lux Invest Plus - B	1.300.000	212.648	-	1.512.648	-	1.512.648
	8.743.124	927.557	(160.341)	9.510.340	-	9.510.340
TOTAL	134.215.123	7.401.182	(2.021.228)	139.595.077	1.291.915	140.886.992

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o ano de 2007 foi o seguinte:

Contas	31.12.06	Aumentos	Reduções	31.12.07
Numerário	-			-
Depósitos à ordem	15.343.823			4.472.235
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
Certificados de depósito	-	-	-	-
Outras contas de disponibilidades	-	-	-	-
TOTAL	15.343.823	-	-	4.472.235

Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo Investimento Mobiliário – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n° 252/2003 de 17 de Outubro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n° 16/2003 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate;
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo;

- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;
- (d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:

Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) Estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;
- (iii) A Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:
- cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
 - última cotação ou preço verificado no momento de referência;
 - cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação.
- (iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM.

Para valores mobiliários não cotados:

- (i) O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;
- (ii) Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- (iii) Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

- (i) deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;
- (ii) no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS DE JUROS		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	4.706.211	2.311.686	7.017.897	-	-	337.351	337.351
Obrigações	3.162.179	642.259	3.804.438	3.608.827	1.291.915	-	4.900.741
Direitos	90.391	11	90.402	-	-	-	-
Unidades de participação	2.432.630	573.293	3.005.923	-	-	469.968	469.968
Depósitos	-	-	-	205.293	8.165	-	213.458
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Forwards	-	519.921	519.921	(481.219)	-	-	(481.219)
Taxa de Juro							
FRA	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	285.640	285.640	73.030	8.705	-	81.735
Cotações							
Futuros	-	15.621.424	15.621.424	-	-	-	-

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	(5.222.556)	(154.367)	(5.376.923)	-		-
Obrigações	(3.828.865)	(348.970)	(4.177.835)	(1.347.714)		(1.347.714)
Direitos	(90.391)	(162.071)	(252.462)	-		-
Unidades de participação	(1.878.177)	(389.667)	(2.267.843)	-		-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Forwards	-	(0)	(0)	2.206		2.206
Taxa de Juro						
FRA						
Swaps	-	(241.694)	(241.694)	(31.019)	(45.900)	(76.919)
Futuros						
Cotações						
Futuros	(41.607)	(15.852.847)	(15.894.454)			
COMISSÕES						
de Gestão				(2.252.096)		(2.252.096)
de Depósito				(49.531)		(49.531)
de Supervisão				(22.750)		(22.750)
de Carteira de títulos				(36.985)		(36.985)
de Operações Extrapatrimoniais				(23.189)		(23.189)
Outras				(1.186)		(1.186)

Nota 6 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2007 o Fundo não tem dívidas de cobrança duvidosa.

Nota 7 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2007 o Fundo não possui provisões para Crédito vencido nem para Risco ou encargos constituídas.

Nota 8 – Dívidas a Terceiros cobertas por garantias

À data de 31 de Dezembro de 2007 o Fundo não possui dívidas a terceiros cobertas por garantias.

Nota 9 – Discriminação dos Impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte

À data de 31 de Dezembro de 2007 os impostos sobre Mais Valias e Retenções na fonte tem a seguinte decomposição:

	Imposto de mais-valias	Retenções na Fonte	Soma
Acções	-	987	987
Obrigações	-	2 554	2 554
Total	-	3 541	3 541
Imposto a receber do Estado	-	76 596	76 596

Nota 10 – Responsabilidades

À data de 31 de Dezembro de 2007 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 31 de Dezembro de 2007, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
USD	4 392 160	(10 273 571)	-	(10 273 571)	-	(5 881 411)
GBP	10	-	-	-	-	10
Contravalor (Euro)	6 465 420	(6 978 854)	-	(6 978 854)	-	(513 434)

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 31 de Dezembro de 2007 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	27.906.835	-	-	-	-	27 906 835
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	16.060.132	-	1.700.000	-	-	17 760 132
de 5 a 7 anos	4.238.513	-	-	-	-	4 238 513
mais de 7 anos	3.428.638	-	-	-	-	3 428 638

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 31 de Dezembro de 2007, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	8 559 720	(41 607)	-	8 518 113
UP's	22 135 449	-	-	22 135 449

Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados

No termos do Regulamento da CMVM 21/99, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR da Bloomberg.

Sempre que um instrumento derivado não existir na Bloomberg é utilizado o seu subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse, para análise e cálculo do VaR.

Exemplificando: no caso de futuros de acções, apesar de não existirem cotações históricas para o cálculo do VaR, dado existir um forte correlação entre o instrumento financeiro derivado e o activo subjacente, é utilizado o activo subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse. A correlação entre os dois

ativos é elevada e é considerado que a volatilidade implícita das taxas de juro do prazo do contrato do futuro, um mês ou mesmo quando três meses, não é materialmente relevante.

Definidos os pressupostos e tendo em atenção para o cálculo do VaR, como mínimos, a detenção da carteira por um período de 30 dias e um intervalo de confiança a 95% e, como máximo, volatilidades a um ano, o cálculo do limite da perda potencial máxima é feito da seguinte forma:

	Perdas potenciais no final do exercício	Perdas potenciais no final do exercício anterior
Carteira sem Derivados	1.995.708	1.332.682
Carteira com Derivados	3.218.208	1.619.484
VaR	61,26%	21,52%

Nota 15 – Custos imputados

Até 31 de Dezembro de 2007 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	2 252 096	1,59%
<i>Componente Variável</i>	-	0,00%
Comissão de Depósito	49 531	0,03%
Taxa de Supervisão	22 750	0,02%
Custos de Auditoria	1 186	0,00%
Outros Custos	60 174	0,04%
TOTAL	2 385 736	1,68%
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)	7,39%	1,64%

Nota 16 – Derrogação dos Princípios contabilísticos dos Fundos de Investimento Mobiliário

No exercício de 2007 o Fundo não derogou qualquer dos Princípios contabilísticos aplicáveis aos Fundos de Investimento Mobiliário.

Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.